

## **A ATUAÇÃO DA SUDESUL NA MICRORREGIÃO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA (1970-1990)**

Talita Alves de Messias (UNACSA-UNESC) Alcides Goularti Filho (UNACSA-UNESC)

### **RESUMO**

Introdução: A partir de 1970, a microrregião litoral sul de Santa Catarina obteve maior destaque, tanto no cenário estadual como nacionalmente. Sendo a única região do país fornecedora de carvão coqueificável, e com base na pirita, a única fonte significativa de enxofre, desempenhou papel estratégico nas políticas nacionais de industrialização daquela década. Assim, esta microrregião foi alvo de um projeto vertebrador, que unia a SUDESUL, o Governo de Santa Catarina e outras instituições: o Projeto Litoral Sul de Santa Catarina, sendo este um dos que recebia maior volume de verbas da superintendência. Dentro deste projeto, foram desenvolvidas ações para o desenvolvimento do complexo carboquímico catarinense, agropecuária (sobretudo na Bacia do Rio Mampituba), turismo, entre outros subprojetos. Objetivos: estudar a atuação da SUDESUL nesta microrregião, principalmente através do Projeto Litoral Sul. Metodologia: foram utilizadas neste trabalho fontes primárias, coletadas em bibliotecas e arquivos públicos das cidades de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Rio de Janeiro e Brasília. O método é o dialético na perspectiva da longa duração com base na heterodoxia econômica e na geografia crítica. Conclusões: a SUDESUL atuou na microrregião litoral sul catarinense aliada principalmente às políticas nacionais de desenvolvimento econômico e ao Governo de Santa Catarina. O Projeto Litoral Sul justificava-se pela importância estratégica à economia nacional e grande potencial econômico desta região, e objetivava integrá-la à economia nacional e modificar toda sua estrutura econômico-social. Além de integrar políticas dos Governos Municipais, Estadual e Federal, a SUDESUL desenvolveu e coordenou estudos e projetos para viabilizar essas ações. Através dos documentos publicados pela superintendência, pode-se analisar em cada período a influência da conjuntura nacional, sobretudo aos principais projetos. O II PND e as políticas de defesa à crise do petróleo, que utilizavam o carvão como fonte energética alternativa, trouxeram ao Projeto Litoral Sul pesados investimentos, principalmente para implantação da Indústria Carboquímica Catarinense e ampliação da Usina Termelétrica Jorge Lacerda. Já nos anos 80, a atenção da superintendência foi mais voltada ao Projeto Sombrio, piloto à implantação de projetos hidrográficos destinados ao desenvolvimento econômico do setor primário na Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba. Na segunda metade da década, o aumento da dívida externa e a crise fiscal e financeira do Estado, com a diminuição dos gastos estatais em prol da estabilização econômica, a proteção à atividade carbonífera nacional começou a ser desmontada. Com isso, apesar de a redemocratização trazer um aumento dos recursos despendidos à SUDESUL, o apoio político aos projetos por ela desenvolvidos vão perdendo força até sua extinção em 1990.

Palavras-chave: Santa Catarina. História Econômica. SUDESUL.